

Nesta edição:

| | |
|--------------------------|---|
| Indicadores rurais: | |
| Bovinos de corte | 1 |
| Relações de troca | 2 |
| Outras categorias | 2 |
| Vacinas | 2 |
| Texto Técnico | 3 |
| CTPEC | 4 |
| Custos insumos pecuários | 5 |
| Noite da Pecuária 2016 | 6 |

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo CTPEC – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:
Prof. Ricardo Pedrosa Oaigen

Acadêmicas envolvidos:
Eduardo Dal Santo
Guilherme Bertodo
Nathalia Locatelli Leal
Maria Antonyela L.Carvalho
Mikaela Bandeira

Apoio institucional:
Associação e Sindicato Rural
de Uruguiana.

Para críticas e/ou sugestões,
entre em contato:

Telefone
(55) 9609-7081

E-mail
ctpec@unipampa.edu.br
ctpec@hotmail.com

**Contamos com a sua
colaboração!**

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O PRODUTOR RURAL DA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

INDICADORES RURAIS – BOVINOCULTURA DE CORTE

| | Unidade | Preço 30 Dias (R\$) | Dólar ¹ (US\$) |
|------------------|---------|------------------------|------------------------------|
| Boi Gordo | Kg Vivo | 5,40 | 1,39 |
| | Carçaça | 10,80 | 2,78 |
| Terneiro | Kg Vivo | 6,30 | 1,62 |
| Novilho sobreano | Kg Vivo | 5,30 | 1,36 |
| Novilha sobreano | Kg Vivo | 5,60 | 1,44 |
| Vaca Gorda | Kg Vivo | 5,00 | 1,28 |
| | Carçaça | 10,80 | 2,78 |
| Vaca de Invernar | Kg Vivo | 4,30 | 1,10 |

Coleta de preços realizada no dia 01 de março de 2016 diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços do mercado.

¹ Um (1) Dólar americano = R\$3,88 (Banco Central do Brasil em 02/03/2016).

PREÇO DA CARNE NO VAREJO

| CORTES BOVINOS | Local ¹ | Local ² | Local ³ | Local ⁴ | Local ⁵ | Média |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Costela | 17,90 | 12,90 | 12,95 | 28,00 | 16,90 | 17,73 |
| Vazio | 19,88 | 21,90 | 21,70 | 26,30 | 20,95 | 22,14 |
| Linguiça | 11,88 | 14,50 | 15,90 | 17,00 | 16,90 | 15,23 |
| Carne Moída 1 ^a | 25,00 | 19,90 | 16,89 | 34,50 | 23,99 | 24,00 |
| Carne Moída 2 ^a | 20,00 | 11,90 | 12,49 | 10,00 | 10,99 | 13,07 |
| Coxão Mole | 23,90 | 23,80 | 24,50 | 34,50 | 25,99 | 26,53 |
| Patinho | 21,90 | 22,49 | 20,90 | 27,50 | 21,49 | 22,85 |
| Coxão Duro | 19,20 | 21,50 | 21,90 | 27,50 | 21,49 | 22,31 |
| Alcatra | 31,00 | 26,90 | 27,80 | 35,00 | 28,90 | 29,92 |
| Picanha | 36,00 | 39,99 | 36,80 | 49,90 | 39,90 | 40,52 |
| CORTES OVINOS | | | | | | |
| Paleta | - | - | - | 31,80 | 26,90 | 29,35 |
| Costela | 20,42 | - | - | 21,00 | 26,90 | 22,77 |
| Quarto | - | - | - | 33,50 | 26,90 | 30,20 |
| Espinhaço | - | - | - | 13,90 | 21,90 | 35,80 |

Coleta de preços realizada no dia 29 de fevereiro de 2016 diretamente nos açougues e casas de carne de Uruguiana. Os valores correspondem a média dos preços do mercado.

INDICADORES RURAIS – OUTRAS CATEGORIAS

| OVINOS | | | |
|-------------------------|---------|-------------|--------------|
| | Unidade | Preço (R\$) | Dólar (US\$) |
| Cordeiro | Kg Vivo | 4,90 | 1,26 |
| Ovelha | Kg Vivo | 4,50 | 1,15 |
| Lã Merino | Kg | 17,50 | 4,51 |
| Lã Prima A | Kg | 14,65 | 3,77 |
| Lã Prima B | Kg | 13,00 | 3,35 |
| Lã Cruza 1 | Kg | 9,00 | 2,31 |
| Lã Cruza 2 | Kg | 8,50 | 2,19 |
| Lã Cruza Branco | Kg | 5,00 | 1,28 |
| Lã Cruza Preto | Kg | 4,00 | 1,03 |
| BOVINOS DE LEITE | | | |
| Leite | Litro | 1,00 | 0,25 |

Coleta de preços realizada no dia 01 de março de 2016 diretamente com corretores e pecuaristas. Cotação do dólar americano= R\$3,88 em 01/03/2016.

VACINAS

| | Unidade | Preço (R\$) |
|---|---------|-------------|
| Brucelose | Dose | 1,70 |
| Clostridioses | Dose | 0,70 |
| Febre Aftosa | Dose | 1,20 |
| Leptospirose | Dose | 0,80 |
| Raiva (Bov/Equ) | Dose | - |
| IBR/BVD | Dose | 5,70 |
| Carbúnculo Hemático | Dose | 0,60 |
| Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina | Dose | 35,00 |
| Encefalomielite Equina | Dose | - |
| Foot Rot | Dose | 1,82 |
| Tétano | Dose | - |

Coleta de preços realizada no dia 01/03/2016. Média dos preços de estabelecimentos comerciais localizados no município de Uruguai/RS.

RELAÇÕES DE TROCA

| | |
|---|--------|
| Boi Gordo ² x Terneiro ³ | 2,26 |
| Boi Gordo ² x Kg Sal Mineral (65 P) | 1.047 |
| Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina) | 14.294 |
| Boi Gordo ² x Ton Uréia | 1,21 |
| Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional | 2,76 |
| Boi Gordo ² x Kg Ração (18% PB) | 2.150 |

² Boi de 450 Kg de Peso Vivo = R\$ 2.430,00 (R\$ 5,40/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 1.071,00 (R\$ 6,30/Kg);



Fasciolose hepática, um mal que pode causar muitos prejuízos aos rebanhos de bovinos e ovinos

Por Roulber Silva*

Grande preocupação dos produtores, a fasciolose hepática, também conhecida como “baratinha do fígado” é uma enfermidade parasitária causada pelo trematóide *Fasciola hepática*. A doença é de grande importância veterinária por causar danos diretos ao animal, elevadas perdas econômicas nos rebanhos de bovinos e ovinos e por ser uma zoonose, afetando assim a saúde pública.

Os efeitos causados por esse mal podem levar à mortalidade de animais, redução na produção de carne e leite, diminuindo o ganho de peso dos animais em até 25%. A fasciolose bovina ocorre principalmente na região Sul do país, onde já foram registrados casos com prejuízos financeiros na ordem de US\$ 400 mil em um único ano. Porém, outros estados – São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso – também apresentam casos da parasitose. A rigor, há registros da doença em todas as regiões do país.

A parasitose ocorre principalmente em bovinos e ovinos, porém pode se manifestar de maneira diferente entre eles. A mortalidade, por exemplo, pode chegar a 20% em ovinos. Já em bovinos, os casos de mortalidade são mais raros, mas os prejuízos podem ser maiores, sendo a forma crônica a mais importante. Animais parasitados por *Fasciola hepatica* apresentam retardo no desenvolvimento, redução no ganho de peso e na produção de leite, e problemas de reprodução. Esses baixos desempenhos geram perdas econômicas consideráveis, mas as condenações de fígados pela presença de formas imaturas e adultas do parasito, em matadouros, são mais visíveis e provam a existência do parasita no rebanho.

O grau de infestação de uma pastagem depende da produção de ovos pelos parasitos adultos e das condições climáticas adequadas para a sobrevivência dos moluscos. A presença da fasciola hepática está relacionada às características fisiográficas de cada região, e as variações ocorrem de acordo com as condições climáticas, como áreas alagadas, presença de hospedeiros vertebrados, fatores relacionados ao manejo do plantel, e principalmente com a biologia dos seus hospedeiros intermediários - moluscos do gênero *Lymnaea*. No Brasil, o habitat de moluscos limneídeos é dado principalmente por canais de drenagem ou irrigação com águas de curso lento ou remansos, áreas com pastagens alagadas, pantanosas ou inundadas periodicamente e que oferecem locais adequados para a presença e proliferação dos moluscos. Sua permanência em pequenos sítios de sobrevivência, com a chegada da estação chuvosa pode ser ampliada e a disseminação pelas águas de enchentes facilita a formação de novos criadouros, e posterior distribuição para outras regiões.

Os ovos do parasito são eliminados nas fezes do hospedeiro intermediário. Eles não sobrevivem à dessecação e baixas temperaturas. Estes ovos eclodem apenas em condições ambientais adequadas, com ambientes úmidos e temperaturas acima de 10°C. No verão, a eclosão ocorre em 21 dias, já no outono e no inverno pode demorar 90 dias. Na água e sob temperatura adequada, os ovos passam por desenvolvimento embrionário e sob estímulo da luz eclodem, liberando os chamados miracídios. Estes nadam ativamente atraídos por quimiotaxia dos caramujos, em especial *Lymnaea viatrix* e *L. columella*, seus hospedeiros invertebrados. No molusco, os miracídios dão origem às cercárias que são liberadas na água onde migram para objetos sólidos como folhas de capins onde se transformam em metacercárias. O hospedeiro vertebrado se infecta ao ingerir pasto contaminado com metacercárias, as quais se encistam

no intestino delgado, migram através da parede intestinal, caem na cavidade abdominal e penetram no parênquima hepático, atingindo os canais biliares onde se fixam e se tornam adultos que então liberam os ovos não embrionados juntamente com as fezes. Os parasitas adultos nutrem-se do conteúdo biliar, produtos inflamatórios e necróticos dos animais, e sua longevidade pode chegar até 8 - 10 anos.

A Merial Saúde Animal é parceira dos pecuaristas e coloca à sua disposição um pacote de soluções eficazes para combater essas enfermidades. É o caso de Ivomec[®]-F Injetável, o endectocida mais consagrado do mercado veterinário mundial. Produzido à base de Ivermectina Merial a 1% + clorsulon 10%, é indicado para o tratamento e controle dos principais parasitos internos e externos dos bovinos e, ao mesmo tempo, da *Fasciola hepática* adulta, além de suas formas imaturas (com idade de 8 semanas). O produto apresenta ampla margem de segurança. Um de seus diferenciais é que pode ser administrado em touros ou vacas prenhes, sem efeito negativo na fertilidade ou gestação. O abate dos animais tratados pode ser feito 28 dias após a última aplicação. A única ressalva é que não seja aplicado em vacas leiteiras no período de produção de leite para consumo humano. Outra solução da Merial é Dovenix[®] Supra, antiparasitário para o tratamento e controle das formas adultas e imaturas da *Fasciola hepática* e *Fasciola gigantica* em bovinos, ovinos e caprinos. O produto apresenta ampla margem de segurança para os animais nas doses recomendadas, podendo ser empregado em fêmeas prenhes, animais jovens e reprodutores. Antes da aplicação deve-se verificar com exatidão o peso do animal a ser tratado para não ultrapassar as doses recomendadas, principalmente em cordeiros e cabritos jovens. A aplicação deve ser evitada em animais debilitados, estressados, assim como em vacas leiteiras no período de produção.

** Rouber Silva é gerente de Serviços Técnicos da Merial Saúde Animal*

CONHEÇA O CENTRO DE TECNOLOGIA EM PECUÁRIA



O CTPEC trata-se de um Centro de promoção e difusão tecnológica para a pecuária da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, que visa coordenar e promover ações de extensão rural e/ou universitária em sintonia com o setor pecuário, desenvolver projetos de pesquisa, dentro da Fazenda Escola ou diretamente em propriedades rurais, promover a capacitação de colaboradores rurais, criar ações de aperfeiçoamento profissional aos técnicos de nível médio e superior e aperfeiçoar a formação dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

Endereço: BR 472 – Km 592 – UNIPAMPA/ Campus Uruguaiana. CEP: 97508-000

Fone Campus: (55) 3911-0200/ Ramal: 9512

Celular: (55) 9609-7081

E-mail: ctpec@hotmail.com ou noitedapecuaria@gmail.com

| Produto | Unidade | Preço (R\$) |
|---|-----------------|-------------|
| Sal Mineral – 40 P | Kg | 1,6 |
| Sal Mineral – 65 P | Kg | 1,92 |
| Sal Mineral – 80 P | Kg | 2,32 |
| Sal Proteinado – 35 PB | Kg | 2,59 |
| Sal Proteinado – 45 PB | Kg | 2,28 |
| Adubo NPK – 8:20:20 | Ton | - |
| Adubo NPK – 5:20:20 | Ton | 1,61 |
| Adubo MAP | Ton | 1,75 |
| Adubo DAP | Ton | 2,65 |
| Dessecante | Litro | 19,00 |
| Uréia – 45:0:0 | Ton | 1.141,00 |
| Brincos de Identificação – Bovinos | Unidade | 1,20 |
| Brincos de Identificação - Ovinos | Unidade | 1,6 |
| Ração Desmame de terneiros – 18% PB | Kg | 1,92 |
| Ração Manutenção – 12% PB | Kg | 2,32 |
| Ração Terminação – 14% PB | Kg | 2,59 |
| Ração Equinos | Kg | 2,28 |
| Antibiótico – Oxitetraciclina | ml | 2,84 |
| Vermífugo Albendazole 15% (injetável) | ml | 0,15 |
| Vermífugo Albendazole (Oral) | ml | 0,08 |
| Vermífugo Doramectina (injetável) | ml | 0,31 |
| Vermífugo Equinos - Ivermectina | Seringa (pasta) | 6,47 |
| Vermífugo Febendazole | Seringa (pasta) | 6,25 |
| Pamoato de Pirantel – Equinos + ivermectina | Seringa (pasta) | 7,58 |
| Abamectina 1% (Injetável) | ml | 0,06 |
| Oxifendazole | ml | - |
| Levamisole (Injetável) | ml | 0,08 |
| Levamisole (Oral) | ml | 0,05 |
| Diclofenaco sódico | ml | 0,44 |
| Benzilpenicilinas (Pencivet) | ml | 0,57 |
| Antidiarréico | ml | 0,54 |
| Soro Glicosado | Litro | 4,60 |
| Soro antitetânico | Dose | 9,50 |
| Mata-Bicheira Spray Prata 500 ml – Ectoparasitário | Frasco | 14,50 |
| Mata-Bicheira Líquido - Ectoparasitário | Frasco | 7,00 |
| Capim Sudão BRS | Kg | 2,50 |
| Milheto | Kg | 1,35 |
| Calcário | Ton | - |
| Isolador (Cerca Elétrica) – Tipo E | Unidade | 1,00 |
| Arame Liso | Metro | 0,29 |
| Oléo Diesel | Litro | 3,07 |

Coleta de dados realizada no dia 01/03/2016 em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana, RS.

NOITE DA PECUÁRIA 2016

A Noite da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC) da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana em parceria com Associação e Sindicato Rural do município e tem como seu principal objetivo levar informação e conhecimento aos produtores rurais, profissionais do setor e estudantes de ciências agrárias. Em cada edição são abordados temas correlatos a pecuária e atividades complementares. A divulgação deste evento ocorre através de meios de comunicação como: e-mail, contato pessoal, redes sociais, jornais, rádios, sites, mídias impressas, entre outras. Seguindo a filosofia de interação com o público-alvo da Noite da Pecuária, criou-se um questionário eletrônico para coletar sugestões para as 10 edições do evento que ocorrerão de março a dezembro de 2016 em Uruguaiana-RS, sempre na 1ª segunda feira do mês às 19 horas no Salão Nobre do Parque Agrícola e Pastoril. Este questionário teve como seu principal objetivo o aperfeiçoamento das edições deste evento de renome na Fronteira Oeste gaúcha. Abaixo apresentamos os resultados obtidos nesta enquete:

Total de dias da pesquisa: 20 dias.

Total de respostas: 86 respostas.

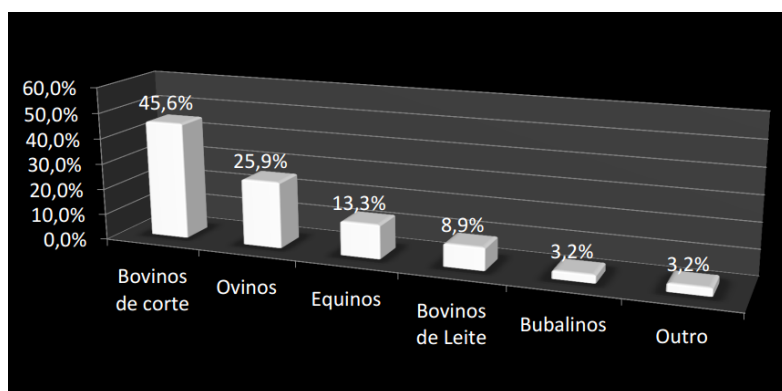


Gráfico 1: Áreas de interesse. Bovinos de corte liderou o ranking com 45,6% dos votos como a área de maior interesse do público alvo da Noite da Pecuária, seguido pelos ovinos e equinos.

1º lugar: Bovinos de corte, 45,6%.

2º lugar: Ovinos, 25,9%.

3º lugar: Equinos, 13,3%.

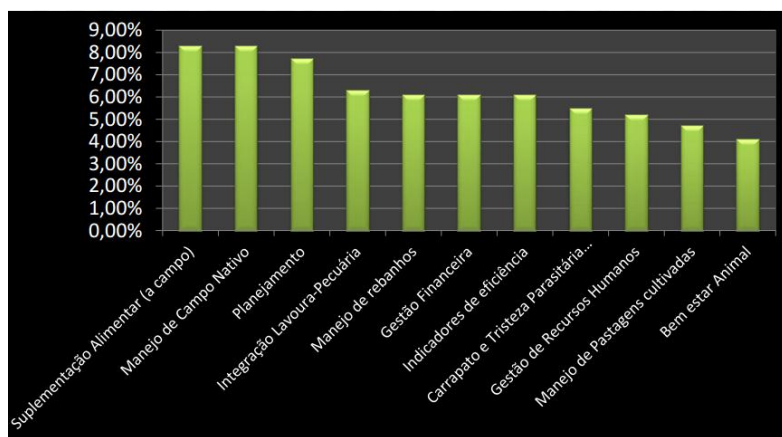


Gráfico 2: Temáticas sugeridas. Entre as diversas temáticas sugeridas para as 10 edições do evento em 2016, a suplementação alimentar (a campo) foi a mais requisitada pelo público, seguia de manejo de campo nativo e planejamento. Integração lavoura-pecuária, manejo de rebanhos e gestão estão entre as outras temáticas sugeridas.

1º lugar: Suplementação alimentar, 8,3%.

2º lugar: Manejo de campo nativo, 8,2%.

3º lugar: Planejamento, 7,8%.

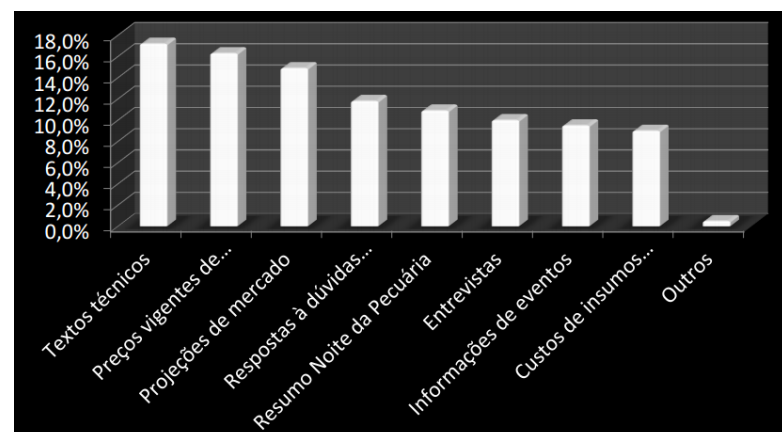


Gráfico 3: Assuntos a serem abordados no Boletim da Pecuária. Textos técnicos, preços vigentes produtos pecuários e projeções de mercado lideraram o ranking desta pesquisa que visa o aperfeiçoamento deste informativo, distribuído mensalmente na Noite da Pecuária.

1º lugar: Textos técnicos, 16,7%.

2º lugar: Preços vigentes, 15,8%.

3º lugar: Projeções de mercado, 14,1%.